**HIFOMICETOS AQUÁTICO-FACULTATIVOS EM ÁREAS DE VÁRZEAS DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO ARARI, ILHA DE MARAJÓ, PARÁ, BRASIL.**

Erlediel Gusmão do Nascimento1; Josiane Santana Monteiro2

1Mestrando em Ciências Biológicas - Botânica Tropical. Museu Paraense Emílio Goeldi/ Universidade Federal Rural da Amazônia. erledielgusmao.09@gmail.com

2Doutora em Biologia de Fungos. Instituto Tecnológico Vale.

**RESUMO**

Os hifomicetos formam um grupo artificial que incluem ascomicetos e basidiomicetos assexuais. Esses fungos produzem conídios de origem mitótica e representam um dos principais decompositores da matéria orgânica presente em ecossistemas aquáticos. O bioma Amazônia possui uma ampla heterogeneidade de habitats e apesar dos avanços nos estudos micológicos do bioma, pouco se investiga sobre a composição fúngica em seus ambientes aquáticos. Além disso, a degradação ambiental tem ocasionado alterações significativas nos ecossistemas lênticos e lóticos dessa região, especialmente nas florestas de várzea, provocando a perda da biodiversidade local. Reconhecendo a importância desse grupo e a carência de informações, este trabalho representa o primeiro levantamento de hifomicetos aquático-facultativos em ambientes aquáticos da Ilha de Marajó e visa contribuir com a ampliação de dados da Funga amazônica. Foram coletados galhos e folhas em decomposição submersos em quatro áreas de várzeas do município de Cachoeira do Arari, Pará. Os substratos foram processados seguindo a técnica de lavagem em água corrente e incubados em câmara-úmida. Após 72 horas, os mesmos foram observados diariamente em estereomicroscópio por até 45 dias. A partir da observação das microestruturas fúngicas, lâminas semipermanentes foram montadas para análise em microscópio óptico e identificação dos fungos. Como resultados, foram identificados 40 táxons de hifomicetos aquático-facultativos, que estão classificados em três classes (Dothideomycetes, Leotiomycetes e Sordariomycetes), 15 ordens, 16 famílias, 37 gêneros e 22 espécies. Houve pouca diferença entre o número de fungos nos substratos analisados, com 23 ocorrências em galhos e 21 em folhas. Todos os táxons representam os primeiros registros para Ilha de Marajó, com *Helminthosporium longisinuatum* Matsush. sendo registrado pela primeira vez em ambiente aquático. *Sporidesmiella incrassata* Kuthub. & Nawawi representa um novo registro para o continente americano. Esse trabalho fornece uma importante contribuição para a Funga amazônica, destacando a importância de investigações micológicas em áreas pouco ou nunca exploradas como áreas do Arquipélago do Marajó.

**Palavras-chave:** Ascomycota, Ambiente aquático, Taxonomia

**Área de Interesse:** Caracterização de Ecossistemas, Biodiversidade, Bioindicadores, Biorremediação, Gestão, Manejo e Conservação de Recursos Naturais.